



3º CONTROLE DE LEITURA

12/04/2022

NOME: PEDRO HENRIQUE DORNELAS ALMEIDA

MATRÍCULA: 18/0108140 TURMA: D

CURSO: ENGENHARIA DE REDES DE COMUNICAÇÃO

PPNE: _____

TURNO DO CURSO: (☒) DIURNO (☐) NOTURNO

ATENÇÃO

1. ESTE DOCUMENTO DEVERÁ SER ENTREGUE, IMPRETERIVELMENTE, **ATÉ 12/04/22 ÀS 12HS.**
2. O FORMATO DE ENTREGA DA ATIVIDADE **DEVERÁ** OCORRER POR **UPLOAD DE ARQUIVO.**
3. CASO O DISCENTE NÃO ENTREGUE A ATIVIDADE NO PRAZO DEVIDO, ISSO IMPLICARÁ A ATRIBUIÇÃO DA NOTA **ZERO.**

QUESTÃO 1 (01 pontos)

Suponha que o Banco Central brasileiro realizou um pagamento ao exterior de US\$ 450 milhões, relativos a um empréstimo anteriormente contraído. Desse total, US\$ 350 milhões se referiam à amortização do empréstimo, e US\$ 100 milhões ao pagamento de juros. Considerando a estrutura do Balanço de Pagamentos, responda: em que conta específica cada um desses pagamentos será lançado?

Resposta:

Como os US\$ 350 milhões se referem a uma quantia de amortização do empréstimo, esse dinheiro será lançado para a Conta Financeira, especificando, irá para a área de Outros Investimentos. Já o pagamento de US\$ 100 milhões como se refere a um valor com origem em juros de empréstimo, deve ser lançado às Transações Correntes na subconta de Balanceamento de Renda.

QUESTÃO 2 (3 pontos)

Considere os países Atrevido e Medroso. Enquanto o país Atrevido é uma economia cuja população é muito consumista, a população do país Medroso caracteriza-se por ser muito poupadora. Com base no modelo do multiplicador Keynesiano visto em sala de aula, e considerando-se tudo o mais mantido constante, responda:

- a) **(1 ponto)** Qual país deverá ser mais bem-sucedido (em termos de maior impacto sobre a renda) na aplicação de uma política de aumento dos gastos públicos (considerando-se o mesmo aumento de gastos em ambos os países), em uma época de recessão? Explique.

Resposta: Pelo modelo multiplicador Keynesiano, podemos ver que a renda de um país será proporcional ao consumo da população, ou seja, quanto mais a população gastar, maior será a renda do país. Assim, o país Atrevido seria mais bem sucedido.

- b) **(1 ponto)** Suponha que, inicialmente, o PIB do país Atrevido era de 10.000 unidades monetárias (u.m.), e que sua economia se encontrava em recessão. Como política anticíclica, o governo realiza, então, um gasto de 500 u.m., cujo efeito final é elevar o PIB do país para 12.000 u.m. Calcule a Propensão Marginal a Consumir (PMgC) do país Atrevido, deixando todas as

fórmulas e seus cálculos indicados explicitamente!

Resposta: Podemos utilizar neste caso o modelo multiplicador de Keynes e Propensão Marginal a Consumir, em que:

Y : Produto;

G: Gasto;

c: PMgC,

Então, podemos fazer:

$$\begin{aligned} Y &= \frac{G}{1-c} \\ 12000 &= \frac{500}{1-c} \\ 1 - c &= \frac{500}{12000} \\ 1 - c &= \frac{500}{12000} \\ c &= 1 - \frac{500}{12000} = 1 - \frac{1}{24} \\ c &= \frac{23}{24} \approx 0,96 \end{aligned}$$

- c) **(1 ponto)** Uma política fiscal expansionista anticíclica num momento de recessão, conforme mencionado na letra a, está mais associada à visão clássica ou keynesiana do sistema econômico? Por que? Explique detalhadamente o raciocínio por trás da sua argumentação.

Resposta: É importante lembrar que para Keynes, um país em um determinado momento de recessão precisa gastar mais para atingir um aumento na renda e no consumo, isto porque deveria ser o gasto público e o consumo da população que condicionam as decisões das firmas de produzirem, assim esta política está associada à visão keynesiana, fazendo com que a demanda iria determinar a oferta.

QUESTÃO 3 (04 pontos)

Considerando que a taxa de câmbio é uma variável fundamental em uma economia aberta, e que sua determinação pode-se dar de formas distintas, responda:

- a) **(2 pontos)** Como é determinada a taxa de câmbio nos regimes de câmbio fixo e de câmbio flexível ou flutuante?

Resposta:

Em um regime de câmbio fixo, o valor da moeda estrangeira é fixado pelo governo, isso faz com que a taxa de câmbio fique ancorada a uma moeda estrangeira e assim existirá uma paridade pré-estabelecida.

Em um regime de câmbio flutuante, o valor da moeda é determinado pela relação entre oferta e demanda, sem a intervenção do governo, assim as moedas podem oscilar livremente (podem ocorrer pequenas intervenções pontuais - comprando ou vendendo papel/moeda).

- b) **(2 pontos)** Cite e explique uma vantagem e uma desvantagem associada a cada um dos regimes cambiais anteriores.

Resposta:

- **Câmbio Fixo:**

- A vantagem está no fato de que fornece uma estabilidade cambial, assim é uma medida anti-inflacionária, pois investidores estrangeiros sabem quanto vale a moeda, e os negócios passam a se tornar mais atraentes, isto porque não precisam se preocupar em se proteger das oscilações da moeda.
- A desvantagem está no fato de que pode ficar difícil manter a taxa de câmbio fixa, pois o que acontecer no mundo exterior irá afetar a economia interna, assim o governo

precisará manter a paridade estabelecida, precisando gastar reservas e economias, isso pode enfraquecer a economia.

- **Câmbio Flutuante:**

- Como vantagem, podemos citar o fato de que o governo não precisa gastar reservas para manter a taxa de câmbio.
- Como desvantagem, temos que as moedas mudam de valor diariamente, assim isso traz incertezas para o comércio, o que pode ser um ponto para investidores estrangeiros, que não estarão protegidos de variações na moeda.

QUESTÃO 4 (01 pontos)

Suponha que o produto esteja igual ao produto potencial e o governo decida reduzir impostos. Baseado no que vimos sobre curva de Phillips, explique o que acontece com o consumo, com a demanda agregada, produto, e inflação? Explique o mecanismo de ajuste (Gráficos serão considerados desde que estejam acompanhados de uma explicação).

QUESTÃO 5 (1 pontos)

Suponha que o país A esteja em um regime de câmbio fixo e a autoridade monetária decida que a taxa de câmbio nominal $T = T_1 < T_e$, em que T_e é a taxa de equilíbrio do mercado de câmbio sob regime de câmbio flexível. O que a autoridade monetária terá que fazer para atingir uma taxa $T = T_1$? Qual a consequência disso para o nível de reservas internacionais? Caso o excesso de demanda por divisas persista, quais podem ser as consequências para o regime cambial?